

6CCSDORMT20.P**AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE OCLUSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Suelen Cristina da Costa Pereira⁽³⁾, Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira⁽³⁾, André Ulisses Dantas Batista⁽⁴⁾, Carine Markus Carvalho⁽⁴⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Odontologia Restauradora/ MONITORIA

A etiologia da Disfunção Crânio-Mandibular (DCM) é multifatorial, o que significa que os indivíduos podem apresentar sintomas semelhantes, mas com causas completamente diferentes. Geralmente esses sintomas são dores na face, cefaléias, dor na ATM, ruídos articulares e limitação da abertura bucal. A sintomatologia dolorosa é a queixa mais comum entre os pacientes acometidos e o seu controle é influenciado por vários fatores, como origem, variação, duração, efeito placebo e a habilidade do cirurgião-dentista em colocar em prática o tratamento sugerido. Portanto, é importante que se diferencie clinicamente o perfil dos pacientes, por meio da anamnese minuciosa, exame clínico adequado e recursos auxiliares a fim de permitir correto diagnóstico e individualização do plano de tratamento. O presente trabalho objetivou identificar, através da análise de 91 fichas clínicas, o perfil dos pacientes atendidos, no semestre de 2006, na Clínica de Oclusão da Universidade Federal da Paraíba. Foram obtidos dados de identificação do paciente, resumo da história clínica, queixa principal, diagnóstico imediato de DCM e plano de tratamento. Através dos resultados, observou-se que as mulheres eram mais acometidas (85,7%) em detrimento dos homens (14,7%), tendo os pacientes idade média de 37,5 anos. A queixa principal mais freqüente foi a de dor (71,4%), seguida por ruído articular (25,2%), dificuldade de abertura bucal (18,6%), bruxismo (7,6%) e outros sintomas (6,5%). Grande percentagem da amostra apresentou faceta de desgaste (57,1%), desvio no padrão de desocclusão (19,7%) e abertura bucal máxima limitada (12%). Em relação ao diagnóstico imediato, 6,5% não apresentaram DCM, 31,8% DCM leve, 34% DCM moderada e 27,4% DCM severa. No que diz respeito ao plano de tratamento 9,8% da amostra recebeu recomendações para melhora de hábitos; 52,7% recomendações + placa oclusal; 7,6% recomendações + terapêutica medicamentosa + placa oclusal e 28,5% encaminhamento a outros tipos de tratamentos como reabilitações protéticas e/ou restauradoras. Conclui-se assim que há um grande contingente de pacientes que procuram a clínica, sendo a sua maioria com sintomatologia dolorosa e necessitando de tratamento efetivo.

Palavras-chave: Oclusão, Pacientes, Sintomas.

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Monitor(a) Voluntário(a) ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a) ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a),